

O CAMINHO DO VENTO: A PERCEÇÃO DA VENTILAÇÃO NATURAL EM AMBIENTES DE INTERNAÇÃO

KÁTIA MARIA MACEDO SABINO FUGAZZA | UFRJ
MAURO CÉSAR DE OLIVEIRA SANTOS, Dr. | UFRJ

1. INTRODUÇÃO

A percepção do conforto ambiental é individual e única, sendo esta, o modo do ser humano compreender seu entorno. Estudos sobre esse tema comprovam que a ventilação natural, a possibilidade de controle do ambiente, a presença de distrações positivas, a iluminação natural, dentre outros, podem auxiliar o tratamento médico antecipando a alta dos pacientes (DILANI, 2005; ULRICH et al., 2004). Desta forma, podem ser minimizados os impactos causados pelo afastamento dos pacientes de suas casas ou pela jornada de trabalho dos profissionais de saúde.

No que concerne à arquitetura hospitalar observa-se importantes mudanças correlacionadas aos trabalhos e contribuições de Tenon (...) e Nightingale. Tenon, publicou o *Mémoires sur les Hôpitaux* a Paris, defendendo novas propostas para a arquitetura de Hospitais, como volume de ar mínimo e apresentando o modelo do hospital pavilhonar (TENON, 1788) e entre 1820 e 1910, a enfermeira Florence Nightingale desenvolve a proposta de enfermaria que leva seu nome, enfatizando a disposição em leitos separados, janela para cada leito e ventilação cruzada (NIGHTINGALE, 1859). Os avanços da engenharia e da medicina propiciaram o surgimento do hospital monobloco e com isso, questões de conforto higrotérmico foram tratadas com a ventilação mecânica. O hospital reduziu-se à uma edificação que abrigava as máquinas de cura (VERDERBER E FINE, 2000).

A pesquisa apresenta como objeto de estudo a percepção do usuário quanto à ventilação natural, focado nos ambientes de internação nos hospitais e encontra sua justificativa na potencialidade da ventilação natural como forma de promoção do conforto na edificação, contribuindo para o bem estar e a saúde dos usuários, com ênfase nos pacientes. Dada a existência de um amplo consenso acerca da potencialidade da ventilação natural em ambientes terapêuticos, cabe compreender os fatores que influenciam a sua (não) adoção. Para cumprir com o objetivo do estudo, propõe-se o desenvolvimento de estudo de caso em 02 (dois) hospitais: Hospital Universitário Gafrée e Guinle e Hospital Municipal Lourenço Jorge, representativos de três

contextos arquitetônicos e sanitários distintos. O primeiro passo será a pesquisa de revisão bibliográfica integrativa, visando conhecer o estado da arte do uso da ventilação natural nos hospitais. Os Hospitais de estudo e suas soluções de ventilação serão analisados a partir do levantamento histórico, físico- arquitetônico, registro fotográfico de suas instalações e medições com instrumentos de precisão. O estudo envolve, também; pesquisa qualitativa baseada na observação participante, caderno de campo, entrevistas com os usuários internados, acompanhantes e profissionais de saúde e arquitetos. A análise será realizada por meio do método de análise de conteúdo de Bardin (2009).

REFERENCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

DILANI, A. (2005). **A New Paradigm of Design and Health in Hospital Planning**. *World Hospitals and Health Services: The Official Journal of The International Hospital Federation*. 41. 17-21.

NIGHTINGALE, F. **Notes on nursing**. Dover, New York, 1969 – Edição Digital. Acesso em: 06/07/2018.

TENON, J. R. **Memoires sur les Hôpitaux de Paris**. Paris: de L'imprimerie de Ph-D Pierres, Premier Imprimeur Ordinaire du Roi, & c, 1788.

ULRICH, R. et al. **The Role of the Physical Environment in the Hospital of the 21 st Century: A Once-in-a-Lifetime Opportunity**. *Relatório para The Center od Health Design*. Concord, 2004. Disponível em: https://www.healthdesign.org/system/files/Ulrich_Role%20of%20Physical_2004.pdf. Acesso em: 14/08/2018.

VERDERBER, S. e FINE, D. **Healthcare Architecture in a Era of Radical Transformation**. New Haven and London Yale University Press, 2000.